



# ENCONTROS CINEMATOGRAFICOS

COM A PRESENÇA DE

20 | 21 | 22  
MARÇO | 2015

MOAGEM - CIDADE DO  
ENGENHO E DAS ARTES  
FUNDÃO

ANDREA TONACCI  
VICTOR ERICE  
VÍTOR GONÇALVES

SÉRGIO ALPENDRE  
PEDRO COSTA  
JOSÉ MANUEL COSTA  
LUÍS MIGUEL OLIVEIRA  
LUÍS NOGUEIRA  
VASCO DIOGO  
MANUEL MOZOS

## *DOSSIER DE IMPRENSA*

*APRESENTAÇÃO  
PROGRAMA  
FILMES  
CONVIDADOS  
INFORMAÇÕES*

FILMES | CONFERÊNCIAS | MASTER CLASSES

[WWW.ENCONTROSCINEMATOGRAFICOS.LUZLINAR.ORG](http://WWW.ENCONTROSCINEMATOGRAFICOS.LUZLINAR.ORG)

ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO



COLABORAÇÃO



MÉDIA ASSOCIADOS



## APRESENTAÇÃO

---

### V Edição dos Encontros Cinematográficos

Para esta quinta edição, voltamos a reunir um grupo heterogéneo de cineastas, críticos, programadores e académicos, persistindo em revelar um conjunto de cinematografias singulares.

Assim, convidámos os cineastas Andrea Tonacci, Victor Erice e Vítor Gonçalves, que estarão acompanhados por Sérgio Alpendre, Pedro Costa e José Manuel Costa.

No primeiro dia, Andrea Tonacci, um dos principais protagonistas do “cinema de invenção” dos anos sessenta e setenta no Brasil, mostrará o seu último filme “Já Visto Jamais Visto”, segundo o próprio, uma espécie de diálogo entre as memórias de um autor e as imagens que foi guardando e filmando. Sérgio Alpendre, crítico de cinema, professor e investigador vai conversar com Andrea logo após as projeções do seu filme e também de “Tatakox - Aldeia Vila Nova” da Comunidade Maxakali Aldeia Nova do Pradinho, que este elegeu para nos apresentar.

De Victor Erice, reconhecido cineasta espanhol, veremos no dia seguinte os seus três últimos filmes “Alumbramiento”, “La Morte Rouge” e “Vidros Partidos”, este último permanecendo inédito. Estabelecendo a ligação com a edição anterior, Pedro Costa irá conversar com Victor, que à noite também nos apresentará “Cavalo Dinheiro”, último filme de Pedro Costa.

Vítor Gonçalves, que esteve connosco em Novembro último, mostra-nos agora a sua última longa- metragem, “Vida Invisível”. A conversa da tarde será na companhia de José Manuel Costa, director da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema. Logo a seguir podemos ver o filme que Vítor quis partilhar connosco, “The Searchers” de John Ford.

Nas manhãs de sábado e domingo, Andrea Tonacci e Sérgio Alpendre oferecem uma Master Classe, que terá lugar no “Anfiteatro da Parada” nas instalações da UBI, na Covilhã.

Como habitualmente, Luís Miguel Oliveira, responsável pela programação da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, vai abrir os Encontros e moderar os diferentes debates. A encerrar o programa, Manuel Mozos, na companhia de Luís Nogueira e Vasco Diogo, vão concluir e estimular o debate final com a participação de todos.

Assim, durante três dias, num ambiente informal, propomos seis filmes, muitas conversas e duas master classes, desejando assim estimular a construção de um diálogo entre diferentes cinematografias, não só através da projeção de filmes, mas também dando a palavra aos autores presentes e restantes convidados, sempre disponíveis para os diferentes encontros com o público.

Nesta quinta edição dos Encontros, uma organização do Município do Fundão e da Associação Luzlinar, com a colaboração e apoio da Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema e do Departamento de Comunicação e Artes da Faculdade de Artes e Letras da UBI, pretendemos agradecer publicamente aos mais de cinquenta convidados que ao longo destas cinco edições aceitaram partilhar connosco a experiência do cinema.

Um abraço,

Carlos Fernandes

Março de 2015

## PROGRAMA

---

20 | 21 | 22 | MARÇO | 2015 | Sexta, Sábado e Domingo

MOAGEM - Cidade do Engenho e das Artes | Largo da Estação | FUNDÃO | Portugal

SEXTA  
20

### BLOCO I

21h00	Luís Miguel Oliveira		Abertura	
21h15	<b>JÁ VISTO JAMAIS VISTO</b> de Andrea Tonacci	54'	Projeção	Auditório
22h15	<b>TATAKOX - ALDEIA VILA NOVA</b> de Comunidade Maxakali Aldeia Nova do Pradinho	21'	Projeção	Auditório
23h00	<b>Andrea Tonacci e Sérgio Alpendre</b>		Encontro	Foyer

SABADO  
21

### BLOCO II

11h00	Master Classe de <b>Andrea Tonacci</b> *		Master Classe	UBI (Covilhã)
15h30	<b>ALUMBRAMIENTO, LA MORTE ROUGE e VIDROS PARTIDOS</b> de Víctor Erice	77'	Projeção	Auditório
17h00	<b>Víctor Erice e Pedro Costa</b>		Encontro	Foyer
21h00	<b>CAVALO DINHEIRO</b> de Pedro Costa	104'	Projeção	Auditório

DOMINGO  
22

### BLOCO III

11h00	Master Classe de <b>Sérgio Alpendre</b> *		Master Classe	UBI (Covilhã)
14h30	<b>A VIDA INVISÍVEL</b> de Vítor Gonçalves	99'	Projeção	Auditório
16h30	<b>Vítor Gonçalves e José Manuel Costa</b>		Encontro	Foyer
18h00	<b>A DESAPARECIDA</b> (The Searchers) de John Ford	119'	Projeção	Auditório
21h00	Manuel Mozos, Luís Nogueira e Vasco Diogo		Encerramento	

\* ANFITEATRO DA PARADA | CINUBITECA |  
Universidade da Beira Interior | COVILHÃ

## FILMES

---



### **JÁ VISTO JAMAIS VISTO**

de Andrea Tonacci  
Brasil | 2013 | Cor | 54'

Primeira projecção em Portugal  
Cópia: versão original cedida pelo autor

Um diálogo entre as memórias de um autor e as imagens que filmou e guardou ao longo de 50 anos de atividade cinematográfica. Segmentos de vida nunca exibidos, nunca revistos e nunca editados. Uma reflexão sobre imagens que permaneceram à margem da memória, e de memórias à beira do esquecimento.

A imagem captada é um outro, o outro, ela provoca sentidos em quem a vê, altera a visão do mundo, é a presença de uma intenção interferindo numa realidade que lhe é externa, como os efeitos de qualquer ação na realidade cotidiana. Contudo memórias e registros são ambos transitórios, fragmentos impermanentes na mente e na matéria, constituem a narrativa da momentânea consciência progressiva que temos de solidez do ser e do mundo.



### **TATAKOX - ALDEIA VILA NOVA**

de Comunidade Maxakali Aldeia Nova do Pradinho  
Brasil | 2009 | Cor | 21'

Primeira projecção em Portugal  
Cópia: versão original cedida pelos autores

Quando as mulheres sentem saudade das suas crianças que morreram pequenas, os Tatakox vão buscá-las e trazem-nas às aldeias para que as mães as vejam. Com a filmadora nós pudemos ver de onde os Tatakox tiram as crianças. Depois, no mesmo dia, os meninos vivos da aldeia são levados por de suas mães pelos espíritos para ficar na casa dos homens e aprender.



### **ALUMBRAMIENTO (Ten minutes older), LA MORTE ROUGE e VIDROS PARTIDOS (Centro histórico)**

de Victor Erice  
Espanha / Portugal | 2002/2006/2012 | P&B/Cor | 77' (11'+ 32'+ 34')

Cópia: versão original com legendas em português cedida pelo autor

Alumbramiento" é uma curta-metragem feita para o filme "Ten Minutes Older: The Trumpet" (2002), onde figura com o título "Lifeline". "La Morte Rouge (Soliloquio)" foi feito no âmbito da exposição "Erice-Kiarostami. Correspondences", organizada por Alain Bergala, e visível em Madrid, Barcelona e Paris em 2006. "Vidros Partidos" é o segmento de Erice para o filme "Centro Histórico" (2012), que contou com outros 3 segmentos da responsabilidade de Manoel de Oliveira, Pedro Costa e Aki Kaurismäki. O filme permanece inédito.



### **CAVALO DINHEIRO**

de Pedro Costa  
Portugal | 2014 | Cor | 104'

Cópia: versão original, cedida pelo autor / Optec / Midas Filmes

Enquanto os jovens capitães fazem a revolução nas ruas, o povo das Fontainhas procura o seu Ventura que se perdeu no bosque.



### **A VIDA INVISÍVEL**

de Vítor Gonçalves  
Portugal e Reino-Unido | 2014 | Cor | 99'

Cópia: versão original, cedida pelo autor / Rosa Filmes / Alambique

Uma noite, Hugo, um funcionário no Terreiro do Paço, está sentado nas escadas do ministério onde trabalha. Não consegue voltar a casa. Hugo lembra-se da reunião em que António, seu superior no ministério, lhe falou de como temia a proximidade da morte. E como parecera querer dizer algo sobre a vida do próprio Hugo. As imagens de uns misteriosos filmes de 8 milímetros estão sempre a voltar ao seu espírito. Encontrou-os em casa de António depois de este ter falecido.

Agora, o desejo de Hugo em adivinhar o que teria ficado por dizer entre os dois traz-lhe outras memórias do passado.

Inesperadamente, recorda a mulher que amou, Adriana, reencontrando de novo o sentimento duma vida não vivida.



### **A DESAPARECIDA (The Searchers)**

de John Ford  
EUA | 1956 | Cor | 119'

Cópia: versão original com legendas em português

Este é por muitos cinéfilos considerado o melhor western de todos os tempos, uma obra-prima absoluta, protagonizada por John Wayne na sua décima segunda colaboração com John Ford. Wayne é o ex-soldado Ethan, que procura durante cinco anos a sobrinha Debbie, raptada pelos Comanches. Ethan não sucumbirá a nada para devolver Debbie a casa.

## CONVIDADOS

---

### ANDREA TONACCI

1944 | Roma | Itália

Nasceu em Roma em 1944. Em 1953 a família muda-se para São Paulo, onde reside até hoje. Estuda engenharia, arquitetura, fotografia, gravura e desenho, dirige, fotografa e monta curtas-metragens até 1970 quando realiza o clássico Bang Bang, longa-metragem de referência obrigatória no cinema brasileiro. Foi um dos primeiros a utilizar equipamento de vídeo portátil no Brasil, e entre 1977 e 1984 realiza ampla documentação da situação social indígena nas Américas e pesquisa a utilização da mídia pelos índios, participa das expedições de primeiro contato com os índios Arara e trabalha realizando filmes institucionais. Pesquisador de linguagem áudio-visual, em 1992 cria a Extrema, produtora para filmes independentes, e em 2002 narra a saga do índio Carapirú no premiado longa Serras da Desordem. Seus trabalhos são identificados como um processo de investigação de nós mesmos e sua obra é referida como pertencente ao ciclo do cinema “marginal”, ou de “invenção”.

#### FILMOGRAFIA

1965 ÔLHO POR ÔLHO  
1968 BLA BLA BLA  
1970 BANG BANG  
1975 JOUEZ ENCORE, PAYEZ ENCORE  
1977 CONVERSAS NO MARANHÃO  
1980 ARARA  
1994 OCULOS PARA VER PENSAMENTOS  
1994 BIENAL BRASIL SÉCULO XX  
1997 BIBLIOTECA NACIONAL  
1998 THEATRO MUNICIPAL  
2000 P/ VER TV TEM QUE FICAR LIGADO  
2005 SERRAS DA DESORDEM  
2009 BENZEDEIRAS DE MINAS  
2013 JÁ VISTO JAMAIS VISTO

### VICTOR ERICE

1940 | Carranza | Espanha

Víctor Erice estudou em Madrid na “Escuela Oficial de Cinematografía” (EOC). Em 1973 realizou a sua primeira longa-metragem, "El espíritu de la colmena" e em 1983 realizou "El sur", obra inacabada. Em 1992 foi o ano de "El sol del membrillo", realizada em colaboração com o pintor Antonio López. Em 2002 rodou "Alumbramiento", episódio de "Ten Minutes Older", em 2005 "La Morte Rouge" e em 2011 "Ana, três minutos", episódio de "A sense of home". Em 2012 realizou em Portugal o seu último filme, - “Vidros Partidos – integrado no projeto “Centro Histórico”. Paralelamente ao seu percurso de realizador, desenvolveu cursos de reflexão cinematográfica e escreveu vários artigos desde os anos 60, integrando a redação de “Nuestro cine” e colaborando atualmente com a revista francesa “Trafic”.

#### FILMOGRAFIA

1973 EL ESPÍRITU DE LA COLMENA"  
1983 "EL SUR"  
1992 "EL SOL DEL MEMBRILLO"  
2002 "ALUMBRAMIENTO", EPISODIO DE "TEN MINUTES OLDER: THE TRUMPET"  
2005 "LA MORTE ROUGE"  
2011 "ANA, TRES MINUTOS", EPISODIO DEL LARGOMETRAJE INTERNACIONAL "A SENSE OF HOME"  
2012 "VIDROS PARTIDOS", QUE FORMA PARTE DEL LARGOMETRAJE "CENTRO HISTÓRICO"

### VÍTOR GONÇALVES

1951 | Açores | Portugal

Vítor Gonçalves nasceu em 1951 nos Açores. Licenciou-se em Engenharia Civil e posteriormente estudou na Escola de Cinema. Foi um dos fundadores da Trópico Filmes, produtora que marcou a cinematografia portuguesa dos anos 80, com a qual realizou a sua primeira longa-metragem, Uma Rapariga no Verão, que teve estreia mundial no Festival de Cinema de Roterdão em 1987, tendo estado também presente no mesmo ano no Fórum do Festival de Cinema de Berlim. É professor na Escola de Cinema desde 1982 onde atualmente coordena a área de realização. A Vida Invisível é a sua mais recente longa-metragem que teve estreia mundial na Competição Internacional do Festival de Roma em 2013 e esteve presente na seleção Spectrum do Festival de Roterdão em 2014. Vive em Lisboa onde prepara o seu novo projeto de longa-metragem. Nos seus filmes dispõe do tempo para parar e pensar e ver com novos olhos, para separar o essencial do supérfluo “As imagens são carregadas de tal intenção, na ficção e na publicidade, que não permite ao espectador imaginar, chegar por si próprio a conclusões. É preciso confiar na inteligência do espectador, é um elemento criativo que temos que respeitar”.

#### FILMOGRAFIA

2013 A VIDA INVISÍVEL  
1986 UMA RAPARIGA NO VERÃO

## **PEDRO COSTA**

1959 | Lisboa | Portugal

Nasce em Lisboa.

Abandona os estudos de História para frequentar as aulas do poeta e cineasta António Reis na Escola Superior de Cinema do Conservatório Nacional.

A sua primeira longa-metragem O SANGUE estreou no Festival de Veneza em 1990.

O seu filme mais recente, SWEET EXORCIST, é um segmento da longa-metragem colectiva CENTRO HISTORICO, com Manoel de Oliveira, Aki Kaurismaki e Victor Erice.

Leccionou nas Universidades de Bloomington, Berkeley, na Cal Arts de Los Angeles e na Film-Factory de Sarajevo.

É professor convidado da Universidade de Zokei em Toquio.

### FILMOGRAFIA

1987 CARTAS A JULIA  
1990 O SANGUE  
1994 CASA DE LAVA  
1997 OSSOS  
2000 NO QUARTO DA VANDA  
2001 DANIÈLE HUILLET, JEAN-MARIE STRAUB, CINÉASTES, EPISÓDIO DA SÉRIE CINÉASTES, DE NOTRE TEMPS  
2002 ONDE JAZ O TEU SORRISO? / OÙ GÏT VOTRE SOURIRE ENFOUI?  
2003 6 BAGATELAS  
2006 JUVENTUDE EM MARCHA  
2007 TARRAFAL, IN O ESTADO DO MUNDO  
2007 THE RABBIT HUNTERS / A CAÇA AO COELHO COM PAU, IN MEMORIES, JEONJU DIGITAL PROJECT  
2009 NE CHANGE RIEN  
2010 O NOSSO HOMEM  
2012 SWEET EXORCIST, IN CENTRO HISTÓRICO  
2014 CAVALO DINHEIRO

## **SÉRGIO ALPENDRE**

Brasil

Sérgio Alpendre é crítico de cinema, professor, pesquisador e jornalista. Colaborador da Folha de S.Paulo desde 2008. Mestre em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA - USP. Coordenador do Núcleo de História e Crítica da Escola Inspiratorium. Oficineiro do programa Pontos MIS. Curador do FICBIC – Festival Internacional de Cinema da Bial de Curitiba. Edita a Revista Interlúdio ([www.revistainterludio.com.br](http://www.revistainterludio.com.br)) e o blog Chip Hazard ([chiphazard.zip.net](http://chiphazard.zip.net)). Fundou e editou a Revista Paisà, publicação impressa sobre cinema (2005-2008). Foi redator fixo da Contracampo (revista eletrônica de crítica de cinema (2000-2010)). Foi curador das mostras Retrospectiva do Cinema Paulista e Tarkovski e seus Herdeiros, editando também os catálogos de tais mostras. Participa de seleções e júris em festivais de cinema, além de ministrar cursos de história do cinema e oficinas de crítica por todo o Brasil.

## **JOSÉ MANUEL COSTA**

Portugal

José Manuel Costa, director da Cinemateca Portuguesa- Museu do Cinema e professor auxiliar convidado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da U.N.L.

Na Cinemateca, onde começou a trabalhar em 1975, desempenhou várias funções, entre elas a de responsável pelo projecto e a instalação do Arquivo Nacional das Imagens em Movimento. No âmbito internacional, foi membro do Comité Directivo da FIAF (Federação Internacional dos Arquivos de Filmes) e Presidente do Comité Directivo da ACE (Associação das Cinematecas Europeias). Tem sido autor regular de textos sobre história e museologia do cinema, e também sobre história do documentário, e foi autor ou co-autor de monografias sobre D.W.Griffith, Robert Flaherty, Joris Ivens, Frederick Wiseman, Cinema Chinês, Cinema Indiano, entre outros.

## **VASCO DIOGO**

1970 | Lisboa | Portugal

Trabalha nas áreas da investigação, do teatro/performance, cinema, vídeo e multimédia. Desde 2009 é professor auxiliar no departamento de Comunicação e Artes da UBI (Covilhã) – área de cinema/realização. É Doutorado em Ciências da Comunicação pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa com a tese: Vídeo: Especificidade, Híbridez e Experimentação. Em teatro destaca a sua colaboração, como ator e co-criador, com o Projecto Teatral (1997-2003). Em vídeo destaca as performances ao vivo Just Say No (2001), Ilustração (2004), Desenhos Animados (2003/05) e CU\* (2005) e a apresentação de instalações e vídeos mono-canal, como Série Y (2001) ou Physical Form (2003), em festivais em França, Alemanha, EUA, Holanda, Bélgica, Sérvia, Canadá e Brasil.

## **LUÍS NOGUEIRA**

1972 | Viseu | Portugal

Luís Nogueira dirige a licenciatura em Cinema da Universidade da Beira Interior, onde é Professor Auxiliar no Departamento de Comunicação e Artes. Leciona ou lecionou unidades curriculares como Géneros Cinematográficos, Laboratório de Guionismo, Montagem, História do Cinema, Cinema de Animação ou Teoria dos Cineastas. Doutorou-se com a tese 'Narrativas Fílmicas e Videojogos. Articulações e dissensões'. A dissertação de mestrado denomina-se "Violência e Cinema. Monstros, soberanos, ícones e medos". A relação do cinema com as demais artes e mídia, como a banda desenhada e os videojogos, é outro dos seus interesses. Publicou manuais disponíveis em LabCom - Laboratório de Comunicação Online · UBI - Universidade da Beira Interior e outros textos sobre cinema disponíveis Biblioteca on-line de Ciências da Comunicação.

## **LUÍS MIGUEL OLIVEIRA**

Lisboa | Portugal

Licenciou-se em Comunicação Social pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Iniciou a sua atividade como membro efetivo da equipa de programação da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema em 1993, sendo atualmente o responsável pela programação. Ao longo do tempo organizou e concebeu diferentes ciclos e catálogos para esta instituição. Entre outras, organizou ou co-organizou as edições da Cinemateca dedicadas a Boris Barnet, Béla Tarr, Jean-Luc Godard 1985-1999, Kenji Mizoguchi, Philippe Garrel, Stanley Kubrik, D.W. Griffith, David Cronenberg, Otar Iosseliani, Jim Jarmusch, Roberto Rossellini, Jacques Rivette ou John Carpenter. Como crítico escreve para o jornal Público, contribuindo semanalmente para a revista Ípsilon. Colaborou com festivais de cinema, nomeadamente como júri do Indie Lisboa em 2004, em publicações especializadas e com instituições escolares vocacionadas para o cinema.

## **MANUEL MOZOS**

1959 | Lisboa | Portugal

Manuel Mozos, nasceu em Lisboa em 1959. Terminou o curso de Cinema em 1984, no Antigo Conservatório Nacional (atual Escola Superior de Teatro e Cinema). Trabalhou como montador, argumentista e assistente de realização de vários realizadores portugueses.

Colabora assiduamente com publicações, escolas, institutos, universidades, associações culturais e de cinema, cineclubes e festivais. Desde 2002 trabalha no A.N.I.M.- Cinemateca Portuguesa, na área de identificação, preservação e restauro de cópias em película.

Como realizador, o seu primeiro filme foi "Um passo, outro passo e depois" (1989), vencedor do prémio de Melhor Filme Estrangeiro em Entrevues, Festival Internacional de Cinema de Belfort em 1990. Desde então, realizou mais de vinte filmes, entre ficção e documentário, curtas e longas-metragens entre os quais se destacam as longas-metragens "Quando Troveja" (1999), "Xavier"(2002) e "4 Copas" (2002), bem como os documentários "Lisboa no Cinema" (1994), "Cinema Português — Diálogos com João Bénard da Costa" (1997) e "Ruínas" (2009) que recebeu vários prémios em festivais de cinema como no O FID Marseille e no IndieLisboa. Terminou este ano o seu mais recente documentário, "João Bénard da Costa - Outros Amarelo As Coisas Que Eu Amei" que terá a sua estreia este ano.

### FILMOGRAFIA

2014 - JOÃO BÉNARD DA COSTA  
2009 - RUÍNAS  
2009 - ALDINA DUARTE - PRINCESA PROMETIDA  
2008 - 4 COPAS  
2007 - DIVA  
2006 - OLHAR O CINEMA PORTUGUÊS  
2003 - SOBRE O MAR  
2002 - ANTÓNIO PINTO VARGAS - NOTAS DE UM COMPOSITOR  
2001 - ERUPÇÃO  
2000 - CRESCER E MULTIPLICAR-VOS  
1999 - CENSURA: ALGUNS CORTES  
1999 - QUANDO TROVEJA  
1998 - JOSÉ CARDOSO PIRES - DIÁRIO DE BORDO  
1997 - CINEMA PORTUGUÊS?  
1996 - SOLITARIUM  
1994 - LISBOA NO CINEMA - UM PONTO DE VISTA  
1991 - XAVIER  
1988 - UM PASSO, OUTRO PASSO E DEPOIS

## **AGRADECIMENTO**

OBRIGADO A TODOS OS CONVIDADOS PELA SUA PRESENÇA, AOS AUTORES PELA CEDÊNCIA DE CÓPIAS E DIREITOS DE PROJEÇÃO, BEM COMO ÀS PRODUTORAS E DISTRIBUIDORAS OPTEC, MIDAS FILMES, ROSA FILMES E ALAMBIQUE FILMES.



## INFORMAÇÕES

---

**Sítio na Internet** [www.encontros cinematograficos.luzlinar.org](http://www.encontros cinematograficos.luzlinar.org)

### CONTACTOS

**Correio eletrónico** [encontros cinematograficos@luzlinar.org](mailto:encontros cinematograficos@luzlinar.org)  
**Telefone** (351) 275 773 032  
**Local** MOAGEM- Cidade do Engenho e das Artes  
Largo da Estação 6230-287 | FUNDÃO | Portugal

### ACESSO

**Bilheteira | Reserva** No local, de Terça-feira a Domingo, das 14h às 17h30 e em dias de espetáculo reabre às 20h30 | Tel. 275 773 032

**Conferências | Master Classes** Entrada livre  
**Projeções** Entrada livre

Entrada livre até ao limite da lotação dos espaços.  
Obrigatório o levantamento dos ingressos na Bilheteira.

### OFERTAS ESPECIAIS

**Livros / DVDs** LIVRARIA LINHA DE SOMBRA  
Durante os Encontros estarão disponíveis para venda Livros e DVDs de diferentes edições, em particular dos nossos convidados, bem como a generalidade das edições da Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema.  
*Desconto de 50% para os alunos de Cinema da UBI nas edições da Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema*

**Refeições** ANANDA CAFÉ  
Para todos os participantes interessados, nos dias 21 e 22 de Março, estará disponível um buffet vegetariano ao jantar pelo valor de 5 euros cada refeição. Até Sábado às 14,30 devem ser adquiridas as respectivas senhas de refeição na bilheteira da MOAGEM.

**Alojamento** O Fundão reúne uma grande variedade de unidades de acolhimento, entre Pensões e Hotéis, que se ajustam às necessidades dos visitantes.  
Mais informações em:  
[www.cm-fundao.pt/oquefazer/alojamento](http://www.cm-fundao.pt/oquefazer/alojamento).

**Condições especiais de acesso** A MOAGEM é um espaço preparado para receber pessoas com deficiências. Existem rampas de acesso e elevadores, e o Auditório tem locais reservados para cadeiras-de-rodas.  
É proibida a recolha e gravação de imagem ou som, salvo se previamente autorizadas pela Organização.  
Antes do início das projeções, devem ser desligados todos os telemóveis ou outros aparelhos electrónicos, não sendo permitida a sua utilização durante as projeções.  
Não é permitido consumir alimentos ou bebidas no Auditório e Sala de Ensaios.

## FICHA TÉCNICA

<b>Coordenação Geral</b>	Carlos Fernandes
<b>Programação</b>	Manuel Mozos, Mário Fernandes, Marta Ramos, José Oliveira e Carlos Fernandes. Com a colaboração da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema e Departamento de Comunicação e Artes da Faculdade de Artes e Letras da UBI
<b>Designer</b>	The Animals Lab
<b>Blog</b>	Vicente Fernandes
<b>Coordenação de Produção</b>	Catarina Correia
<b>Produção</b>	Marta Correia
<b>Assistentes de Produção</b>	Fernando Tavares, Alberto Guedes e Daniela Dias
<b>Maquinistas de Cinema</b>	Alexandre Leonardo e Alberto Diogo
<b>Assistentes Técnico</b>	João Caria e Mariana Amaro
<b>Comunicação e Imagem</b>	Luzlinar   Município do Fundão

## ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO



ASSOCIAÇÃO LUZLINAR



CÂMARA MUNICIPAL  
MUNICÍPIO DO FUNDÃO

## COLABORAÇÃO



cinemateca  
portuguesa  
MUSEU DO CINEMA



DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E  
ARTES  
FACULDADE DE ARTES E LETRAS DA UBI

## MÉDIA ASSOCIADOS



JORNAL DO FUNDÃO



RÁDIO COVA DA BEIRA

## APOIOS

LINHA DE SOMBRA



LIVRARIA LINHA DE SOMBRA